

abpi.empauta.com

Associação Brasileira da Propriedade Intelectual
Clipping da imprensa

Brasília, 25 de março de 2024 às 08h00
Seleção de Notícias

Folha de S. Paulo | BR

Direitos Autorais

Todo o mercado da música vai mudar por causa da IA 3

TEC

UOL Notícias | BR

Marco regulatório | INPI

Globo tenta registrar 'No Rancho Fundo', é barrada e desiste de marca 4

SPLASH

Todo o mercado da música vai mudar por causa da IA

TEC

Ronaldo Lemos

Advogado, diretor do Instituto de Tecnologia e Sociedade do Rio de Janeiro

mado Suno.

alguns de rapidamente (21),/oi ían- bases núncio. por meio de dl/erentes artijidaí) cha- punk, da escola. Pode abalo sísmico no canções linhas de tex- so músi- um rock gos da em português, in- É até línguas.

"qualidade

cria música empre- 0 nos arranjos, nas raí. Não é e na- pro- muita estilos sumo de como h-pop, MPB, ra ou- vir sertanejo, rock por diante.

em todos. Fiz mias poderão aniversário para prias jingles para nos de pesquisa e até ais sobre osperi- por IA. artijicial. ou tudo 0 que ihimento todas/alando

em estilo e éo direito auto- ser imaginar que vai diminuir ocon- possível gravada pa- ra a própria criada me dela. artijicial. Por /alando suas pró- As músicas com intellgên- de, e as sasque terão trilhas/eitas pessoa ou não há autoria to não haveria reco- aruma

O terceiro ponto é a autoria. Quem faz essas músicas? Enviei as músicas que gerei para as pessoas dizendo "olha só a música que fiz para você!" Mas será que fui eu mesmo que fiz? O meu trabalho/oi digitar algumas linhas de texto e a música apareceu por obra da IA. Estamos entrando em uma era em que a criação se tornará a arte de redigir textos precisos que possam ser interpretados pela máquina. Isso será suficiente para

gerar **direito** autoral? Hoje não há resposta para essa pergunta.

O quarto ponto é poder. Usando a ferramenta Suno, qualquer pessoa tem nas pontas dos dedos o poder de tudo o que já foi criado na história da música. É possível invocar qualquer tipo de composição. Isso, é claro, pode virar uma arma. Por exemplo, nas campanhas eleitorais de 2024, haverá jingles feitos dessa forma, capazes de viralizar e mudar a forma como pensamos em comunicação política.

quinto ponto é o dilúvio. As plataformas abertas como o YouTube e redes sociais serão inundadas por músicas feitas por inteligência artificial. Opreço hoje para fazer músicas por mês é US\$ 8 (cerca de R\$ 40). Em um ano, pelo mesmo preço, pode não haver mais limite. Milhões de músicas sintéticas poderão ocupar em pouco tempo o espaço da música gravada.

Como disse Jacques Attali "O som é profético, é o que vem primeiro"! Essas mudanças são, de novo, a ponta de lança para enxergarmos os desafios maiores que teremos a partir de agora.

READER

Já era Música gravada

fáé Perguntar: "Quem temo **direito** autoral dos músicas geradas por IA?"

Já vem Perguntar com quais conteúdos o treinado ou ser viço Suno (a empresa não revela)

Globo tenta registrar 'No Rancho Fundo', é barrada e desiste de marca

SPLASH



A Globo desistiu de registrar a marca "No Rancho Fundo", título da próxima novela das seis, após a Ary Barroso Produções apresentar uma oposição ao pedido no **Inpi** (Instituto Nacional da Propriedade Industrial). O que aconteceu

Emissora entrou com o elenco da nova novela da Globo, 'No Rancho Fundo' Imagem: Globo/João Cotta A Globo desistiu de registrar a marca "No Rancho Fundo", título da próxima novela das seis, após a Ary Barroso Produções apresentar uma oposição ao pedido no **Inpi** (Instituto Nacional da Propriedade Industrial).

O que aconteceu Emissora entrou com a solicitação de registro no dia 26 de setembro de 2023. Dois meses depois, no entanto, a Ary Barroso Produções contestou o pedido. A empresa é dona do legado artístico de Ary Barroso, um dos compositores da canção que dá nome ao novo folhetim, ao lado de Lamartine Babo.

Diante disso, a Globo protocolou uma petição desistindo da marca. O documento foi apresentado no início de fevereiro. A desistência total do pedido de registro foi homologada na terça-feira (19).

Procurada por Splash, a emissora da família Marinho informou que "está tudo certo" e que o título da próxima novela das 18h será "No Rancho Fundo". No ano passado, quando levantamento da reportagem apontou que o canal enfrentava problemas com outras marcas, a empresa disse que "todos os títulos das

obras têm proteção do **direito** autoral", o que garante o uso independentemente da situação de cada marca no **Inpi**.

A manutenção ou não dos direitos marcários, que pode ser relevante para outros fins, é uma decisão comercial da empresa, de acordo com seus objetivos em relação a cada marca

Globo A reportagem também entrou em contato com a Editora Aquarela do Brasil, que representou a Ary Barroso Produções no processo de registro. "Informamos que não temos nada a declarar. Tudo ocorreu dentro da normalidade", disse a empresa.

Primo Cícero (Haroldo Guimarães) e suas filhas Esperança (Andréa Bak), Caridade (Clara Moneke) e Fé (Rhaisa Batista) em 'No Rancho Fundo' Imagem: Divulgação/Globo "No Rancho Fundo" é a nova novela das seis da TV Globo e substituirá "Elas por Elas" - trama que também enfrentou problemas com o registro da marca. Com previsão de estreia para 15 de abril, a obra é dos mesmos criadores de "Mar do Sertão", Mario Teixeira e Allan Fiterman.

A novela é uma comédia romântica que se passa atualmente, no fictício distrito de Lasca Fogo no Cariri paraibano. Na trama, Lasca Fogo contrasta com Lapão da Beirada, cidade vizinha que representa a parte urbana da região sertaneja. A obra é livremente inspirada em "A Capital Federal", peça de Artur Azevedo.

Marca x título Logo da TV Globo em 2022 Imagem: Divulgação/TV Globo O advogado Saulo Stefanone Alle, especialista em comunicação e publicidade do escritório Peixoto e Cury, explicou as diferenças entre marca e título, em conversa com a reportagem, no ano passado. Segundo o profissional, uma novela é uma obra intelectual e, por isso, está protegida pela

Continuação: Globo tenta registrar 'No Rancho Fundo', é barrada e desiste de marca

Lei de **Direitos** Autorais.

O título integra a obra. A marca, que é bem diferente, é um sinal distintivo usado para distinguir um produto ou serviço de outro. A marca precisa ser registrada, mas o **direito** autoral não depende de

registro. É possível que a emissora queira explorar o título da novela como marca de produtos e serviços, também. Nesse caso, deve registrar Saulo Stefanone Alle, advogado

Índice remissivo de assuntos

Direitos Autorais

3, 4

Marco regulatório | INPI

4